



## **A RELAÇÃO DE BIOMARCADORES SÉRICOS E O ESTADO PERIODONTAL EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL**

### **Autor(res)**

Vandilson Pinheiro Rodrigues  
Mirtes Maria Ferreira Correa  
Samira Vasconcelos Gomes  
Caio De Goes Pezzino Lima

### **Categoria do Trabalho**

4

### **Instituição**

UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

### **Resumo**

**Introdução:** A doença renal crônica é definida como função renal de diminuição lenta e progressiva demonstrada pela taxa de filtração glomerular (TFG) de menos de 60 mL/ min por 1.73 m<sup>2</sup>. O transplante renal (KTx) proporcionou reduções substanciais no risco de mortalidade e eventos cardiovasculares, assim como melhorias na qualidade de vida em comparação com pessoas tratadas com diálise. As doenças periodontais (DP) são condições inflamatórias crônicas que se caracterizam por afetar os tecidos de suporte e sustentação. A inflamação pode estar associada à deterioração da função de órgãos sólidos em receptores de transplantes e a DP relacionada com a piora da função do enxerto ou aumento do risco de morte de receptores de KTx. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi apurar a relação entre biomarcadores séricos e a condição periodontal em receptores de KTx. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal realizado com pacientes em acompanhamento pós-transplante no HUUUFMA. Foram avaliados os parâmetros periodontais: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de placa visível (IPV). Indivíduos com pelo menos um sítio com NIC e PS4 mm foram diagnosticados com periodontite crônica (PC). Os biomarcadores séricos foram coletados dos prontuários clínicos: Cálcio, Fósforo, Sódio, Potássio, Hemoglobina, Hematócrito, Leucócitos, Plaquetas, Triglicérides, Colesterol total, Transaminase Glutâmico-Oxalacética, Transaminase Glutâmico-Pirúvica, Creatinina e Ureia. Os testes Man-Whitney, T-independente e a correlação de Spearman foram utilizados. **Resultados e Discussão:** O grupo com PC apresentou média de leucócitos estatisticamente significante mais elevada em comparação com o grupo sem a doença. A contagem de leucócitos é conhecida como um forte marcador de inflamação sistêmica e correlaciona-se com a resposta do hospedeiro a uma variedade de estímulos, podendo ser preditor para o risco de falência renal em doentes renais crônicos em estágios iniciais. O aumento no número de leucócitos na periodontite tem sido sugerido principalmente devido a maiores contagens de neutrófilos. Observou-se correlações inversas entre o ISG e sódio; entre o percentual de sítios com NIC>4mm e creatinina, e entre o percentual de sítio com PS>4mm com hemoglobina e hematócrito. O IPV apresentou correlação direta com triglicérides. **Conclusão:** Concluiu-se que existe relação entre os biomarcadores séricos analisados e a doença periodontal.